AVÔ CONSCIENCIÓLOGO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *avô conscienciólogo* é a conscin, homem ou mulher, pai de filho ou filha com 1 ou mais descendentes, voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) e pesquisador da Conscienciologia, capaz de vivenciar teaticamente as verpons conscienciológicas no decorrer das atividades da segunda etapa da paternidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *avô* vem do idioma Latim Vulgar, *aviolus*, "pai do pai ou da mãe". Surgiu no Século XI. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e este do verbo *conscire*, "ter conhecimento de". Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, "Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema".

Sinonimologia: 1. Progenitor intermissivista. 2. Vovô conscienciólogo. 3. Predecessor conscienciocêntrico. 4. Ascendente pesquisador da Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *avô conscienciólogo, avô conscienciólogo eventu- al* e *avô conscienciólogo atuante* são neologismo técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Filho conscienciólogo. 2. Neto intermissivista. 3. Descendente conscienciólogo. 4. Sucessor imaturo.

Estrangeirismologia: o *grandfather* lúcido; o *abuelo* voluntário; o *nonno* docente; o *steparent's father* intermissivista; o *rapport* energético interassistencial; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade multidimensional.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Amar: doar liberdade. Amemos a todos. Avós criam netos.*

Coloquiologia: o vovô coruja.

Citaciologia. Você precisa promover o seu próprio crescimento, não importa quanto alto era o seu avô (Abraham Lincoln 1809–1865). Há pais que não amam os filhos, mas não existe um só avô que não adore o neto (Victor Hugo 1802–1885).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência intrafamiliar; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os autopensenes; a autopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene da família nuclear; o holopensene da Evoluciologia; o holopensene fraterno na infância; o holopensene aglutinador.

Fatologia: os passeios com os netos; a agradabilidade do avô; a manutenção de ambiente acolhedor para o recém-nascido; a emoção da chegada do primeiro neto; as abreviações vô e vó; a preservação do bom humor; o exercício de manter a lucidez plena; a convivência dos avós e netos ajudando nos estudos teáticos conscienciológicos; o registro mental das energias na interrelação grupal; a data 26 de julho comemorando o dia dos avós; os avós na família contemporânea; o abraço acolhedor do avô; as brincadeiras com os netos; as histórias infantis fortalecendo a relação avô e netos; os filmes clássicos infantis; a literatura infantojuvenil; o estímulo à leitura aos netos desde a tenra idade; a *Associação Internacional de Conscienciologia para Infância* (EVO-LUCIN) auxiliando na compreensão e no desenvolvimento do parapsiquismo infantil; a *Associação Internacional da Inversão Existencial* (ASSINVEXIS) como oportunidade de encaminhamento evolutivo precoce do jovem; a infância fraterna; os exemplos de fraternidade; a oportunidade de convívio com avô exemplarista; o hábito da solidariedade nos ambientes domésticos e so-

ciais; o diálogo genuíno com o infante; a arte de falar cosmoeticamente não criando contextos moralistas; as afinidades de outras existências; o ensinamento a pensar grande desde pequenino; a força presencial do avô.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeção lúcida (PL) amparada; a possibilidade de encontro do avô com a consciex antes de ressomar; o preparo energético do avô para receber o recém-ressomado; o parapsiquismo ampliando a cognição da autodesperticidade; as exteriorizações energéticas benignas protetoras dos ambientes infantis; a leitura energética; a holomemória; as retrocognições autodesassediadoras; as energias enviadas do avô aos netos; o amigo invisível da criança podendo ser percebido pelo avô parapsíquico; a energia acolhedora; a qualificação da tenepes permitindo exercer ajustes conviviológicos extrafisicamente; a prática do parapsiquismo lúcido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo estado vibracional—tenepes; o sinergismo da valorização dos talentos individuais; o sinergismo afeto-leitura-ensinamento.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio teático do Curso Intermissivo (CI); o princípio de amar de modo desinteressado e inegoico.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da megafraternidade; a teoria da interconfiança; a teoria da reurbanização extrafísica (reurbex); a teoria da seriéxis.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional; as técnicas de escrita apresentadas para a criança; a técnica da sinalética parapsíquica; a técnica da mobilização básica das energias (MBE); a técnica da exaustividade; a técnica da otimização cognitiva; a técnica do detalhismo.

Voluntariologia: os paravoluntários auxiliares ressomaticistas; o voluntário da docência tarística gerando repercussão no ambiente doméstico; o voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas qualificando a atuação no exercício do papel de avô.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna favorecendo as autopesquisas e recuperação de cons; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: os efeitos energéticos da amizade positiva; o efeito das energias conscienciais benignas do avô sobre os netos; os efeitos surpreendentes das ações tarísticas; os efeitos profiláticos duradouros do afeto na infância; os efeitos da mentalidade infantil na vida adulta; os efeitos do estado vibracional; o efeito imediato da atuação das energias conscienciais (ECs).

Neossinapsologia: as neossinapses fraternas.

Ciclologia: o ciclo desenvolver-crescer; o ciclo ressoma-infância-adultidade-velhice-dessoma; o ciclo vida intermissivista—vida intrafísica; o ciclo filho-pai-avô; o ciclo revezamental de papeis na serialidade existencial.

Binomiologia: o binômio vontade-ação; o binômio curiosidade-sabedoria; o binômio amigos multidimensionais—amigos multiexistenciais.

Interaciologia: a interação conscin-consciex; a interação passado-futuro; a interação retrovida—vida atual; a interação memória-holomemória; a interação fatos-parafatos.

Crescendologia: o crescendo reproduzir-aprimorar.

Trinomiologia: o trinômio dos estados conscienciais intrafísico-extrafísico-projetado; o trinômio parentela-amor-amizade; o trinômio dependência-independência-interdependência.

Polinomiologia: o polinômio pensamento-fala-escrita-ação; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio pai-filho-avô-neto; o polinômio cronobiológico infância-adolescência-adultidade-maturidade.

Antagonismologia: o antagonismo médico geriatra / médico pediatra; o antagonismo criança / idoso; o antagonismo creche / asilo.

Paradoxologia: o paradoxo de o neto poder apresentar maturidade superior ao avô; o paradoxo de a mais avançada manifestação de afeto não ser emocional.

Politicologia: a lucido*cracia*; a cogno*cracia*; a cosmoetico*cracia*; a evolucio*cracia*; a consciencio*cracia*; a proexo*cracia*; a demo*cracia*.

Legislogia: a lei dos afins; a lei da ação e reação; a compreensão das leis evolutivas no Curso Intermissivo pré-ressomático; a lei do maior esforço evolutivo; as leis das parapercepções.

Filiologia: a projecio*filia*; a critico*filia*; a neo*filia*; a energo*filia*; a pesquiso*filia*; a consciencio*filia*; a convivio*filia*.

Fobiologia: a intelecto*fobia*; a tanato*fobia*; a neo*fobia*; a biblio*fobia*; a autopesquiso*fo-bia*; a socio*fobia*; a evolucio*fobia*.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do canguru; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do infantilismo; a síndrome do ninho vazio; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do herói.

Maniologia: a egomania; a infomania; a mitomania.

Mitologia: o mito do elixir da juventude; o mito do acaso; o mito da sorte; o mito da maternidade; o mito da inocência infantil.

Holotecologia: a Holoteca; a biblioteca; a intermissioteca; a evolucioteca; a interacioteca; a convivioteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Familiologia; a Paternologia; a Conviviologia; a Vivenciologia; a Determinologia; a Cosmoeticologia; a Intrafisicologia; a Bibliologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o avô conscienciólogo; o neto; o amparador intrafísico; o pai; o avô; o professor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o epicon lúcido; o tertuliano; o homem de ação; o escritor; o evoluciente; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetólogo; o teletertuliano; o reciclante existencial; o geronte lúcido; o intelectual; o inversor existencial; o agente retrocognitor; o voluntário; o desperto; o veterano da vida; o proexista; o verbetógrafo; o voluntário; o tenepessista; o escritor infantojuvenil brasileiro *Jose Bento Renato Monteiro Lobato* (1882–1948).

Femininologia: a avó consciencióloga; a neta; a amparadora intrafísica; a mãe; a avó; a professora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a epicon lúcida; a tertuliana; a mulher de ação; a escritora; a evoluciente; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga; a teletertuliana; a reciclante existencial; a geronte lúcida; a intelectual; a inversora existencial; a agente retrocognitora; a voluntária; a desperta; a veterana da vida; a proexista; a verbetógrafa; a voluntária; a tenepessista; a escritora brasileira e dramaturga das peças infantis *Maria Clara Machado* (1921–2001).

Hominologia: o Homo sapiens longevitalis; o Homo sapiens viventialis; o Homo sapiens geronticus; o Homo sapiens conscientiologus; o Homo sapiens recexis; o Homo sapiens genopensenologus; o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens serenissimus.

V. Argumentologia

Exemplologia: avô conscienciólogo *eventual* = o comunicador esporádico do paradigma consciencial aos netos; avô conscienciólogo *continuado* = o exemplarista teático das verpons conscienciológicas de modo reiterado, auxiliando significativamente no desenvolvimento consciencial dos netos.

Culturologia: a cultura do autorado conscienciológico; a cultura do poder tenepessológico; a cultura da Evoluciologia; a cultura da sabedoria; a cultura do voluntariado; a cultura da contação de histórias; a cultura da inteligência evolutiva (IE).

Sociologia. Sob a ótica da *Contribuiciologia*, eis por exemplo, 7 aspectos relevantes a serem respeitados pelos avós modernos, relacionados em ordem alfabética:

- 1. **Alimentação.** Prestar atenção à alimentação do pequeno e respeitar os limites impostos pelos pais.
- Competição. Evitar competição, observando o espaço e papel de cada membro familiar.
 - 3. **Conselhos.** Estar pronto para ouvir e aconselhar os pais quando solicitado.
 - 4. **Educação.** Respeitar a atribuição primordial dos pais de educar as crianças.
- 5. **Percepções.** Contribuir com os pais, professores e cuidadores compartilhando informações sobre a criança.
- 6. **Relacionamento.** Manter boa relação com os pais e netos para possibilitar captar e contar fatos ou percepções importantes sobre a criança.
- 7. **Saúde.** Registrar informações passíveis de ajudar os pais na hora da consulta ao médico pediatra.

Conscienciologia. No âmbito da *Conscienciologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética 5 sugestões para o avô conscienciólogo:

- 1. **Cons.** Auxiliar os netos a recuperarem cons precocemente.
- 2. **Harmonia.** Proporcionar condições de bem-estar e alegria para a criança.
- 3. **Leitura.** Estimular na criança o gosto pela leitura facilitando o acesso e convivência prazeirosa com os livros.
- 4. **Parapsiquismo.** Dar credibilidade às falas dos netos sobre possíveis contatos com consciexes, auxiliando a lucidez parapsíquica e a percepção com naturalidade das vivências multidimensionais.
- 5. **Proéxis.** Estimular a condição de assistente favorecendo o engajamento na proéxis pessoal dos netos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o avô conscienciólogo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Amigo invisível: Paraconviviologia; Neutro.
- 02. Amizade intermissivista: Conviviologia; Homeostático.
- 03. Autonomia afetiva: Conviviologia; Homeostático.
- 04. Companhia eletiva: Conviviologia; Neutro.
- 05. Compassageiro evolutivo: Evoluciologia; Neutro.
- 06. Conscienciólogo: Conscienciometrologia; Homeostático.
- 07. Conscin acolhedora: Assistenciologia; Homeostático.
- 08. Convivência familiar sadia: Conviviologia; Homeostático.
- 09. Educação despertológica: Reeducaciologia; Homeostático.

- 10. Escritor conscienciólogo: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 11. Família consanguínea: Evoluciologia; Neutro.
- 12. Geronte proexista: Proexologia; Homeostático.
- 13. Infância fraterna: Interassistenciologia; Homeostático.
- 14. Interrelação pai-filho: Grupocarmologia; Neutro.
- 15. Mãe: Maternologia; Neutro.

A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO EVOLUTIVA DO AVÔ CONS-CIENCIÓLOGO, CAPAZ DE EQUILIBRAR AS VIVÊNCIAS HOLOSSOMÁTICAS NA SEGUNDA ETAPA DA PATERNIDA-DE, AJUDA NOTORIAMENTE NA FORMAÇÃO DOS NETOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o papel do avô na vida do infante? Já foi assistencial com os netos dos outros?

Bibliografia Específica:

- 1. **Bowman,** Carol; *As Crianças e as suas Vidas Passadas: Como a Memória de Vidas Passadas afecta os seus Filhos (Children's Past Lives)*; trad. Elvira Vaz; 378 p.; 3 seções; 16 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 64 refs.; alf.; 23 x 14,8 cm; br.; *Pergaminho*; Cascais; Portugal; 2003; páginas 215 a 370.
- 2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 230
- 3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; paginas 264 e 454.
- 4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 102 e 121.